



RESUMO

CONHECIMENTO E ATITUDE DE PACIENTES DIABÉTICOS EM RELAÇÃO À PATOLOGIA

AUTOR PRINCIPAL:

Suzane Stella Bavaresco

E-MAIL:

suzanesbavaresco@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Alexandre Faraco de Oliveira; Ana Carolina Bertoletti de Marchi; Bruna de Oliveira; Fernanda Signor; Luma Zanatta de Oliveira; Maria Guadalupe Rasero Cumplido; Silvana Alba Scortegagna.

ORIENTADOR:

Camila Pereira Leguisamo

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Fisioterapia e Terapia Ocupacional

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Diabetes Mellitus (DM) é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia resultante de defeitos na secreção da insulina, na ação da insulina ou em ambos¹. O DM é um dos problemas de saúde mais importantes a nível mundial, por ser uma doença com alta incidência. Estima-se que em 2025 possam existir cerca de 11 milhões de indivíduos diabéticos², fator preocupante para a saúde pública. Pacientes diabéticos necessitam de um tratamento complexo que exige um conjunto de cuidados que devem ser mantidos ao longo da vida. A falta de conhecimento dos pacientes sobre a doença, consequências e prevenção constituem-se em grandes desafios para os profissionais da área da saúde. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar os conhecimentos e atitudes dos pacientes diabéticos em relação à patologia.

METODOLOGIA:

Estudo observacional, de pacientes com diagnóstico médico de diabetes tipo I e tipo II, que frequentaram os Grupos de Diabéticos das Unidades de Saúde da cidade de Sarandi-RS. Após aprovação do CEP e assinatura do termo de consentimento foi dado início a pesquisa. Para a coleta de dados, foram utilizados três instrumentos de avaliação, sendo aplicados na seguinte ordem: 1) Questionário semi-estruturado (idade, sexo, faixa etária, escolaridade, renda familiar, tempo de diagnóstico e medicação); 2) Questionário de Conhecimento sobre o Diabetes ζ DKN-A, sendo o escore mínimo de 0 ponto e o máximo de 15 pontos. Escore maior que 13 indica bom conhecimento frente à doença; 3) Questionário de Atitudes Psicológicas do Diabetes ATT-19 sendo o escore mínimo 19 pontos e o máximo de 95 pontos. Escore maior que 70 indica atitude positiva frente à doença. Todos os questionários foram lidos e explicados aos pacientes, sempre pela mesma pesquisadora. A análise dos dados foi feita de forma descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Dos 16 pacientes avaliados, 6 (37,5%) homens e 10 (62,50%) mulheres, todos com o diagnóstico médico de diabetes tipo 2 (100%) , faixa etária variando de 61 a 72 anos. Quanto a escolaridade, todos apresentam ensino fundamental incompleto, renda familiar variou entre um (1) salário a três (3) salários mínimos. Em relação ao tempo da patologia, 4 pacientes tiveram o diagnóstico nos últimos 5 anos e 12 tiveram o diagnóstico à mais de 10 anos.

Quando avaliado o conhecimento quanto ao diabetes, 12 participantes (75%) obtiveram escores inferiores ou iguais a 8, e 4 (25%) maiores que oito, indicando um resultado insatisfatório para a compreensão acerca do autocuidado da doença. Já quando avaliada a atitude em relação à doença, houve variação de 35 a 85 pontos do ATT-19. Quanto aos escores de atitude, obteve-se que 9 (56,25%) dos participantes apresentaram escores menores ou igual a 70, indicando baixa prontidão para o aprendizado da doença, sendo que 7 (43,75%) obtiveram escores maiores que 70 pontos. É fundamental que os pacientes conheçam e tenham habilidades para aderir às recomendações do seu tratamento, por meio de inúmeras estratégias de cunho educativo é possível à prevenção e a promoção da saúde, aquisição de condutas de adesão e melhoria na qualidade de vida de pacientes com DM².

CONCLUSÃO:

Os pacientes avaliados apresentaram valores insatisfatórios quanto ao conhecimento e atitude sobre a patologia. Por isso, se faz necessário reforçar a importância da implementação de ações educativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Diagnoses and classification of diabetes mellitus. Diabetes Care, v. 34, suppl. 1, 2011.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. p. 56.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador